

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do
Estado de Maranhão – SEBRAE/MA**

**Demonstrações Contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das Informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto	8
Balanço Orçamentário	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Ao
Conselho Deliberativo Estadual e aos Administradores do
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Maranhão – SEBRAE MA
São Luis – MA

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado Maranhão – SEBRAE MA (“Entidade”) em 31 de março de 2018, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos em 31 de março 2018 e 2017, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa os períodos de três meses findos em 31 de março 2018 e 2017, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	232	199	Fornecedores	12	210	5.078
Aplicações financeiras	5	6.233	118	Salários e encargos sociais	11	187	75
Créditos a receber	6	-	-	Impostos a pagar	11	358	645
Outros créditos	8	997	583	Obrigações com convênios		172	172
Recursos vinculados a	7	547	962	Provisões trabalhistas	13	2.114	2.586
Créditos com o Sistema SEBRAE	9	4.608	10.425	Obrigações com o Sistema SEBRAE		1.290	665
				Outras obrigações	12	181	104
Total do ativo circulante		<u>12.617</u>	<u>12.287</u>				
				Total do passivo circulante		<u>4.512</u>	<u>9.325</u>
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	5	13.940	16.010	Provisão para contingências	14	13.065	13.065
Depósitos judiciais	14	1.765	1.696	Obrigações com o Sistema SEBRAE	9	3.000	-
Imobilizado	10	25.165	25.408	Outras Obrigações		325	281
		<u>40.870</u>	<u>43.114</u>				
Total do ativo não circulante		<u>40.870</u>	<u>43.114</u>	Total do passivo não circulante		<u>16.390</u>	<u>13.346</u>
				Patrimônio líquido			
				Ajuste de avaliação patrimonial	15	4.495	4.505
				Superávit acumulado	15	28.090	28.225
				Total do patrimônio líquido	15	<u>32.585</u>	<u>32.730</u>
Total do ativo		<u><u>53.487</u></u>	<u><u>55.401</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>53.487</u></u>	<u><u>55.401</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA

Demonstrações do Resultado - DRE

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
Receitas operacionais			
Contribuições sociais	9	16.486	14.529
Receitas de empresas beneficiadas	16	295	340
Outras receitas operacionais		150	133
		16.931	15.002
Despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	17	(10.673)	(6.335)
Serviços profissionais contratados	18	(3.470)	(3.468)
Custos e despesas de operacionalização	19	(2.412)	(2.385)
Encargos diversos		(50)	(65)
Despesas com Prog. e Convênio		-	-
Variação Monetarias Passivas		(1)	(2)
Despesas com provisões		(44)	(106)
Depreciação e amortização		(243)	(241)
Outras despesas		(437)	(10)
Resultado operacional líquido		(17.330)	(12.612)
Superávit antes do resultado financeiro líquido		(399)	2.390
Receitas financeiras	21	270	673
Despesas financeiras	21	(16)	(15)
Resultado financeiro líquido		254	658
Superávit do período		(145)	3.048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA

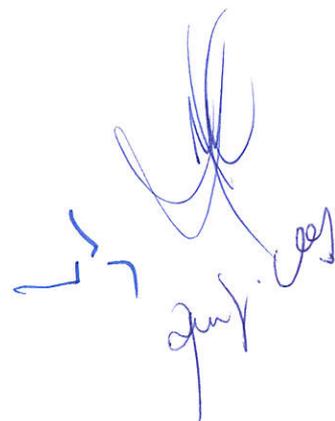
Demonstrações do Resultado Abrangente - DRA

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais)

	01/01/2018 a 31/03/2018	01/01/2017 a 31/03/2017
Superávit do período	(145)	3.048
Outros resultados abrangentes:	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(145)</u>	<u>3.048</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - DMPL

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais)

	Superavit	Ajuste de Avaliações	Total Patrimônio
	Acumulado	Patrimoniais	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2017	<u>30.925</u>	<u>4.541</u>	<u>35.466</u>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial			
Reversão do ajuste de avaliação patrimonial	7	(9)	(2)
Superávit do período	<u>3.048</u>	<u> </u>	<u>3.048</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>33.980</u>	<u>4.532</u>	<u>38.512</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	<u>28.225</u>	<u>4.505</u>	<u>32.730</u>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial			
Reversão do ajuste de avaliação patrimonial	10	(10)	
Superávit do período	<u>(145)</u>	<u> </u>	<u>(145)</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u>28.090</u>	<u>4.495</u>	<u>32.585</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA
Demonstrações dos fluxos de caixa - DRE

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2018	31/03/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit do período		(145)	3.048
Ajustes no resultado:			
Depreciação e amortização	10	243	241
Provisão para contingências		44	106
Outras Despesas		437	10
Despesas Financeira		16	-
Variações Monetarias		1	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(9)	(9)
		<u>587</u>	<u>3.396</u>
Variações em:			
Aplicação Financeira		(6.115)	-
Recursos vinculados a convênios		415	678
Créditos a receber		-	-
Créditos com o Sistema SEBRAE		5.817	(1.531)
Outros créditos		(414)	(306)
Outros investimentos		-	-
Depósitos judiciais		-	75
		<u>(297)</u>	<u>(1.084)</u>
Fornecedores		4.868	2.380
Salários e encargos sociais		(112)	60
Impostos a pagar		287	431
Obrigações com convênios e contratos		-	(49)
Provisões trabalhistas		472	302
Obrigações com o Sistema SEBRAE		(625)	(1.223)
Outras obrigações		(77)	55
		<u>4.813</u>	<u>1.956</u>
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividade		<u>5.103</u>	<u>4.268</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Adições ao ativo imobilizado		-	(128)
Investimentos em aplicações financeiras		(2.070)	(3.459)
Resgates de aplicações financeira		-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividade		<u>(2.070)</u>	<u>(3.587)</u>
Provisão para contingências		-	-
Transações a L. Prazo Sistema Sebrae		(3.000)	-
Outras Obrigações		-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividade		<u>(3.000)</u>	<u>-</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		<u>33</u>	<u>681</u>
Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		199	253
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		232	934
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		<u>33</u>	<u>681</u>

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018*

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA

Balço Orçamentário Março 2018

Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	% Δ (c/a)	Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	% Δ (c/a)
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)		
Receitas Correntes	15.647	71.977	17.175	23,9%	9,8%	Despesas Correntes	12.268	72.860	16.728	23,0%	36,4%
Contribuição Social Ordinária-CSO	13.448	55.292	15.784	28,5%	17,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	6.335	29.024	10.673	36,8%	68,5%
Contribuição Social do Sebrae/MA-CSN	1.081	10.494	702	6,7%	-35,1%	Serviços Profissionais e Contratados	3.299	36.045	3.470	9,6%	5,2%
Convênios (Parceiros e Sebrae/MA)	0	0	0	0,0%	0,0%	Demais Despesas Operacionais	2.385	6.990	2.412	34,5%	1,2%
Aplicações Financeiras	673	2.500	270	10,8%	-59,8%	Encargos Diversos	185	801	110	13,7%	-40,8%
Empresas Beneficiadas	340	2.869	294	10,3%	-13,5%	Transferências	63	0	63	0,0%	0,0%
Outras Receitas	105	822	124	15,1%	18,0%						
Déficit Corrente	0	0	0			Superávit Corrente	3.379	447			
Receitas de Capital				0,0%		Despesas de Capital	288	713	44	6,1%	-84,9%
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	128	713	44	6,1%	-65,9%
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	0	0	0	0,0%	0,0%	Financiamentos / Amortização de Empréstimos	160	0	0	0,0%	0,0%
Saldo de Exercícios Anteriores		5.000				Fundo de Reserva		3.404			
Receitas Totais	15.647	76.977	17.175	22,3%	9,8%	Despesas Totais	12.556	76.977	16.772	21,8%	33,6%
Déficit Total	0	0	0			Superávit Total	3.091	403			
Total Geral	15.647	76.977	17.175	22,3%	9,8%	Total Geral	15.647	76.977	17.175	22,3%	9,8%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto se de outro modo indicado)

1 - A Entidade e suas operações

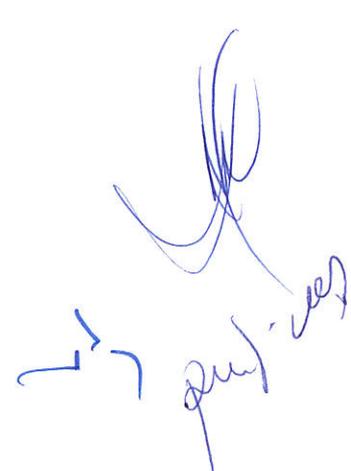
O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Maranhão - SEBRAE/MA (“SEBRAE/MA” ou “Entidade”) é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, instituída por objetivo primordial de fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada à Av. Carlos Cunha, s/nº - Jaracaty – São Luis/MA.

O âmbito de atuação do SEBRAE/MA constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de MA, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/MA recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país. Os SEBRAE dos estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidade juridicamente autônoma.

A Entidade tem como associados:

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE;
Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA;
Federação do Comércio do Estado do Maranhão - FECOMERCIO;
Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico - SECTEC;
Secretaria de Estado da Indústria e Comércio - SINC;
Universidade Federal do Maranhão - UFMA;
Federação da Agricultura do Estado do Maranhão - FAEMA;
Federação da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Maranhão - FCDL ;
Federação das Associações Empresariais do Maranhão - FAEM;
Banco do Nordeste do Brasil SA - BNB;
Associação Comercial do Maranhão - ACM;
Banco do Brasil SA - BB;



Caixa Econômica Federal - CEF;

Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos do Maranhão- CEAPE;

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI.

O SEBRAE/MA é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15, § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10º).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado às finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12, § 2º, e art. 15, § 2º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa nº 247/2002, definiu receitas da atividade própria como sendo somente as derivadas de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o SEBRAE sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª Instância de que o art. 47 da referida IN é ilegal e, portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade.

2 - Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas

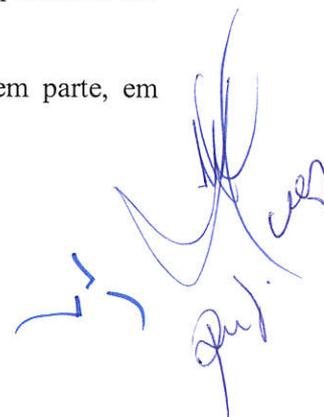
A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem revisão da vida útil sobre o ativo imobilizado e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e os ativos, passivos e premissas de aposentadoria e demais benefícios de risco relativos a planos de benefícios pós-emprego. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, pelo menos anualmente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

Premissas de cálculos atuariais sobre o plano de benefícios de risco pós-emprego

O valor atual de obrigações de benefícios de risco a empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o plano, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do plano.

A Entidade determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações do plano. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Entidade considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em



condições atuais do mercado.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e fiscais. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

Depreciação de ativos tangíveis

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 1,5% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis

3 - Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período, se houver. As práticas contábeis utilizadas na preparação destas Demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.



4 - Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contas Bancárias	232	199
Aplicações financeiras	-	-
CSN	-	-
Total	<u>232</u>	<u>199</u>

Os saldos em bancos conta movimento são compostos por valores mantidos em contas correntes para liquidação de obrigações de curto prazo, sem qualquer restrição de movimentação.

As aplicações financeiras são representadas, basicamente, por recursos mantidos com a finalidade de satisfazer aos compromissos de caixa de curto prazo relacionados às atividades operacional e administrativa da Entidade, conforme segue:

5 - Aplicações financeiras

Instituição financeira	Tipo da aplicação	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Não Circulante</u>			
Caixa Econômica Federal	FIF CAIXA	13.975	16.010
Provisão IR		(35)	-
<u>Total não circulante</u>		<u>13.940</u>	<u>16.010</u>
<u>Circulante</u>			
Caixa Econômica Federal	FIF	11	60
Banco do Brasil S.A.	CDB Pós-DI	6.230	58
Banco do Brasil S.A.	FIF BB Milênio	-	-
Provisão IR		(8)	-
<u>Total Circulante</u>		<u>6.233</u>	<u>118</u>
Total		<u>20.173</u>	<u>16.128</u>
Circulante		6.233	118
Não Circulante		13.940	16.010

6 – Créditos a receber

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Clientes	-	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>

7 - Recursos vinculados a convênios e programas

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Convênio AGRITEC (C/C 87.205-9)	132	131
Convênio Vale (C/C 86.212-6)	32	32
Convênio FIEMA (CONVÊNIO 3/2017)	-	428
Convênio UFMA (CONVÊNIO 3/2016)	379	316
Outros Convênios (Ultragaz, Cimento Bravo, Dias Bravo, etc)	4	55
Total	<u>547</u>	<u>962</u>

8 - Outros créditos

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamento a funcionários	658	389
Adiantamentos de viagens	62	16
Adiantamento a terceiros	9	9
Outros (Pessoal Cedido e Impostos Contribuições)	268	169
Total	<u>997</u>	<u>583</u>

O grupo de contas registra os adiantamentos concedidos a pessoal, terceiros e outros, tais como: adiantamentos de viagens a funcionários (nacionais e internacionais), adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias, etc.

9 - Transações com o Sistema SEBRAE

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:
Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE;

Pessoal chave da Administração;

Fundo de Pensão (SEBRAEPREV);

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

a) CSN Movimentação

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
CSN	1.290	-
Total	<u>1.290</u>	<u>-</u>

O valor acima indicado refere-se aos acertos contábeis no Sebrae/NA e Sebrae/MA para se manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações são retiradas do relatório de transferência da CSN do Sistema de Monitoramento Estratégico, conforme estabelece a INS 37- Instrução Normativa de Execução Orçamentária e Financeira.

b) Transações de resultado

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Contribuição Social Ordinária (CSO)	15.784	13.448
Contribuição Social Nacional (CSN)	702	1.081
Total	<u>16.486</u>	<u>14.529</u>

c) Crédito com Sistema Sebrae

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contribuição Social a receber	4.608	10.425
Total	<u>4.608</u>	<u>10.425</u>

Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

Contribuição Social Nacional (CSN)

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de: chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN.37).

d) Obrigações com sistema SEBRAE

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Transações a LP do sistema Sebrae	3.000	-
Total	<u>3.000</u>	<u>-</u>

O Sebrae Maranhão iniciou o PADI (Programa de Demissão Incentivada) onde capitou, em 2018 juntamente com o Sebrae Nacional, R\$ 3.000.000,00 (de acordo com o contrato 770/2017) como empréstimo para custear parte dos recursos que financiaram as despesas com as rescisões. Amortização será feita em 36 parcelas e será descontando, pelo Nacional, do recurso da CSO mensal.

Operações com pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos à Diretoria Executiva.

Remuneração de pessoal-chave da Administração:

Contempla somente os membros da Diretoria Executiva. No Estatuto Social do SEBRAE/MA é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O pessoal-chave da administração é composto por profissionais que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Entidade, incluindo os diretores. A remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Remuneração	191	187
Encargos trabalhistas	69	67
Benefícios	29	29
Férias	22	-
13º Salário	31	34
Rescisão	504	-
Total	<u>846</u>	<u>317</u>

A variação positiva pode ser explicada pela implementação do PDI (Programa de Demissão Incentivada) no começo de 2018. Na época o diretor técnico aderiu ao programa. Isso causou um aumento nas despesas de remuneração de pessoal chave da administração no 1º trimestre de 2018.

10 - Imobilizado

Classificam-se no ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2018
Custo					
Terreno	-	4.547	-	-	4.547
Edificações	-	11.445	-	-	11.445
Móveis e utensílios	-	2.156	-	-	2.156
Veículos e acessórios	-	500	-	-	500
Máquinas/equipamentos	-	1.476	-	-	1.476
Equipamentos de informática	-	3.316	-	-	3.316
Aquisições em andamento	-	1.136	-	-	1.136
Obras de arte	-	3	-	-	3
Bens de terceiros	-	310	-	-	310
Obras em andamento	-	5.014	-	-	5.014
Obras em Andamento Multicenter	-	2.945	-	-	2.945
Total do custo		<u>32.848</u>	-	-	<u>32.848</u>
Depreciação acumulada					
Edificações	1,52% a 3,33%	(2.718)	(53)	-	(2.771)
Móveis e utensílios	10%	(1.057)	(49)	-	(1.106)
Veículos e acessórios	20%	(500)	-	-	(500)
Máquinas/equipamentos	10%	(908)	(27)	-	(935)
Equipamentos de informática	20%	(1.947)	(114)	-	(2.061)
Bens de terceiros	20%	(310)	-	-	(310)
Total da depreciação acumulada		<u>(7.440)</u>	(243)	-	<u>(7.683)</u>
Total líquido		<u>25.408</u>	(243)	-	<u>25.165</u>

11 - Benefícios a empregados e obrigações tributárias

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados:

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Encargos sociais a recolher (i)	187	75
Salários a pagar	-	-
Consignações a pagar	-	-
Obrigações fiscais a recolher (ii)	358	645
Total	<u>545</u>	<u>720</u>

(i) Os encargos sociais a recolher são obrigações com a folha de pagamento decorrentes do INSS e FGTS com

vencimento no mês subsequente.

- (ii) As obrigações tributárias são decorrentes das retenções de IRRF, PIS/COFINS/CSLL, ISSQN e INSS retidos nas contratações de terceiros.

12 - Contas a pagar a fornecedores e outros

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar aos fornecedores de materiais e serviços e convênios com outras entidades:

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores (i)	210	5.078
Outras obrigações	181	104
Total	391	5.182

- (i) A variação negativa do valor da rubrica deve-se às liquidações das obrigações com fornecedores, referente ao exercício de 2017, ocorridas no primeiro trimestre de 2018.

13 - Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Provisões sobre Férias (i)	1.675	2.586
Provisões sobre 13º Salário (ii)	439	-
Total	2.114	2.586

- (i) Corresponde à provisão do valor a pagar relativo às férias e encargos sobre férias dos colaboradores.
(ii) Corresponde à provisão de 13º salário e encargos sobre 13º salário referente ao exercício de 2018.

14 - Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

a. Depósitos Judiciais

Refere-se ao registro dos depósitos efetuados em cumprimento à determinação judicial, juntamente com outros depósitos e cauções.

A seguir, demonstramos a composição das provisões de longo prazo em que o Sebrae/MA é autor das ações, relacionadas aos processos judiciais administrativos e fiscais a seguir:

Depósitos Judiciais

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Depósitos Judiciais – Processos em andamento	<u>1.765</u>	<u>1.696</u>
Total	<u>1.765</u>	<u>1.696</u>

Provisão p/ Riscos Fiscais e Outras Contingenciais

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão P/ Riscos Fiscais e Outras Contingências	<u>13.065</u>	<u>13.065</u>
Total	<u>13.065</u>	<u>13.065</u>

15 - Patrimônio líquido

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Superávit Acumulado	28.235	30.959
Superávit (déficit) do período	(145)	(2.734)
Ajuste Avaliação Patrimonial	<u>4.495</u>	<u>4.505</u>
Total	<u>32.585</u>	<u>32.730</u>

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávits acumulados

Refere-se ao resultado apurado em cada período. Após deliberação e aprovação das demonstrações financeiras pela Administração, estes valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

16 - Receita de empresas beneficiadas

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros.

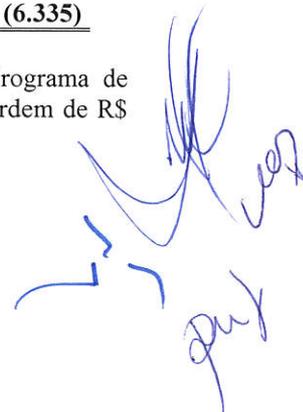
Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Treinamento	145	186
Consultoria	38	98
Feiras/Locação de Espaço	105	56
Livros e prospectos	-	-
Palestras	7	-
Outras receitas de empresas beneficiárias	-	-
Total	<u>295</u>	<u>340</u>

17 - Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Esse grupo de despesas contempla gastos com: pessoal, inclusive valores constantes nas rescisões contratuais; gratificações como complemento por desempenho de funções salários; horas extras na jornada normal de trabalho de cada empregado; ajuda de custo com a finalidade indenizatória; salários de menor aprendiz; 13º salário; Férias; Indenizações trabalhistas; encargos trabalhistas e benefícios sociais.

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Salários e proventos	(6.177)	(3.602)
13º salário	(417)	(358)
Férias	(182)	(299)
Outros gastos com pessoal	(2.284)	(88)
Encargos trabalhistas	(427)	(416)
Benefícios	(1.186)	(1.572)
Total	<u>(10.673)</u>	<u>(6.335)</u>

Prevaleceu para o substancial aumento da rubrica as indenizações trabalhistas peculiares ao Programa de Demissão Incentivada (PDI) cujo lastro financeiro originou adiantamento de Receita da CSO na ordem de R\$ 3.000.000,00 reconhecido na conta de código contábil 2093 Adiantamento do Sebrae Nacional.



18 - Serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas oriundas de serviços para realização de ações e eventos relacionados a projetos e atividades de suporte do SEBRAE/MA, tais como: instrutoria e consultoria; advocacia; auditoria; tradução; elaboração de projetos; estudos e pesquisas; desenvolvimento manutenção e licença software; capacitação e treinamento de pessoal; web designer; ouvidoria; entre outros.

Descrição	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Instrutoria e Consultoria	(629)	(613)
Serviços técnicos especializados	(483)	(422)
Manutenção, segurança e limpeza	(653)	(889)
Demais serviços contratados	(1.701)	(1532)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(4)	(12)
Total	<u>(3.470)</u>	<u>(3.468)</u>

O grupo sofreu uma pequena variação de 0,06% comparando os exercícios de 2017 e 2018.

19 - Custos e despesas de operacionalização

Neste grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transporte, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos/atividades da Entidade.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Diárias e hospedagem	(425)	(295)
Passagens e transportes	(157)	(82)
Aluguéis e encargos	(761)	(774)
Divulgação e publicidade	(163)	(116)
Serviços gráficos	(78)	(236)
Serviço de comunicação	(212)	(289)
Material de consumo	(272)	(194)
Demais custos e despesas	(344)	(399)
Total	<u>(2.412)</u>	<u>(2.385)</u>

O grupo sofreu uma variação positiva de 1,13% comparando os exercícios de 2017 e 2018.

20 - Benefícios a empregados pós-emprego

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de auto-patrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões;
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Contribuições	31/03/2018	31/12/2017
Participantes	202	862
Básica	116	447
Serviços Passados	17	86
Voluntárias	69	329
Patrocinador	120	463
Básica	116	447
Benefícios de Risco	4	16
Total	322	1.325

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE contrata anualmente um atuário qualificado.

21 - Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado líquido, dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações em fundos dos recursos da Entidade.

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018*

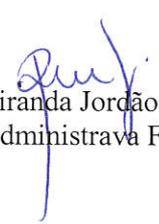
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Rendimentos recursos ordinários	99	15
Rendimentos recursos adicional	171	658
Outros receitas	-	-
Total de receitas	<u>270</u>	<u>673</u>
Despesas financeiras	(16)	(15)
Outros despesas	-	-
Total de despesas	<u>(16)</u>	<u>(15)</u>
Total	<u>254</u>	<u>658</u>

Comparando o exercício de 2017 e 2018 percebemos uma variação negativa de 61,40% no grupo de "Receitas Financeira". Essa variação foi provocada pela redução dos Rendimentos de Recursos Adicionais.

Administração da Entidade



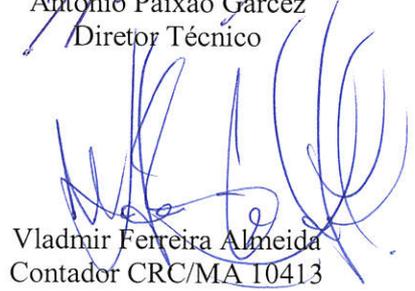
João Batista Martins
Diretor Superintendente



Rachel Miranda Jordão da Silva
Diretora Administrava Financeira



Antônio Paixão Garcez
Diretor Técnico



Vladmir Ferreira Almeida
Contador CRC/MA 10413